



**ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO COM DISCENTES  
DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) NO MUNICÍPIO DE  
IGUATU/CE.**

**Isabelli Cristina Araujo Lima<sup>1</sup>, Thais Fernanda Silva Oliveira<sup>2</sup>, Otácio  
Pereira Gomes<sup>3</sup>, Altamira Vicente dos Santos<sup>4</sup>**

**Resumo:** Possuir uma boa educação financeira auxilia de forma simples a compreender sobre suas finanças e como o indivíduo pode administrar seus rendimentos auferidos durante um determinado período. Assim, objetivou-se analisar os níveis de educação financeira por meio da construção de índices. A pesquisa possui abordagem descritiva de caráter quantitativa. O método de análise consistiu em estatística descritiva e análise fatorial (AF). Os resultados referentes à atitude financeira mostram discentes em sua maioria com níveis considerados baixos, o que pode ser por conta do curso ser composto por jovens, sendo interessante observar parcela significativa com níveis considerados muito altos. Já com relação a questão do comportamento financeiro, existe uma prevalência de participantes classificados com nível considerado muito baixo. Por fim, quando abordado a questão do conhecimento financeiro, mais da metade dos discentes apresentaram conhecimento entre baixo e muito baixo. Logo, ressalta-se que existem um percentual significativo com níveis de conhecimento financeiro considerados muito elevados.

**Palavras Chave:** Educação Financeira. Discentes. Finanças.

### **1. Introdução**

Possuir conhecimento sobre educação financeira é uma questão necessária, pois permite que o indivíduo possa planejar seus gastos futuros, impulsionando o consumo, já que possuir conhecimentos sobre educação financeira não permite o descontrole das contas pessoais, evitando assim, o vilão da população brasileira que é o endividamento. Nesse contexto, na sociedade contemporânea, cada pessoa deveria conhecer e entender os métodos e conceitos que regem o sistema financeiro, saber se portar diante de algumas situações, tomar decisões mais assertivas (CORDEIRO; COSTA; SILVA, 2018).

A educação financeira têm como finalidade auxiliar aos consumidores uma maneira de compreender sobre suas finanças para poder administrar seus rendimentos durante o decorrer do seu dia a dia, possibilitando os indivíduos a

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: isabelli.cristina@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: thais.oliver@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: otacio.gomes@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: altamira.santos@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ter um capital para o amanhã, permitindo que os mesmos tenham a capacidade de estar contribuindo para o seu consumo consciente e na prevenção de situações de fraude (CAMARGO; FRANCISCHETTI; SANTOS, 2014).

Este trabalho permitirá entender como universitários em formação tratam o assunto, uma vez que, por ter disciplinas ministradas em aulas, deveriam, em tese, saber gerenciar seus recursos, assim como instigar o debate de forma científica.

### 2. Objetivo

Traçar o perfil e analisar os níveis de educação financeira dos discentes por meio da construção de um índice de atitude, comportamento e conhecimento financeiro dos cursos das IES no município de Iguatu, Ceará.

### 3. Metodologia

A pesquisa possui abordagem descritiva de caráter quantitativa, realizada nas IES do município. O alvo do estudo foram os discentes regularmente matriculados nas IES. As informações empregadas no estudo, foram utilizados dados primários, obtidos através da aplicação de questionários junto aos acadêmicos. A coleta dos dados foi realizada via plataforma *GoogleForms* e o instrumento utilizado foi adaptado da literatura de Potrich; Vieira; Kirch (2016) na qual foram avaliadas as informações pertinentes à pesquisa. A análise consistirá em duas etapas a seguir: A primeira será a traçar o perfil dos participantes do curso em análise. Já a segunda etapa consistirá em criar os índices.

Para construir os índices de Atitude, Comportamento e Conhecimento financeiro dos participantes foi empregado à análise fatorial. O modelo matemático, conforme Fávero et al. (2009) representado por:

$$Z_i = \sum a_{ji}F_j + d_ju_j (j = 1,2, \dots, n); (i = 1,2, \dots, m) \quad (1)$$

A análise dos dados ocorreu através da tabulação dos dados e com uso do *software StatisticalPackage for the Social Sciences – SPSS*.

### 4. Resultados

Os resultados apresentados dizem respeito aos dados parciais dos discentes do curso de Ciências Econômicas da URCA de Iguatu (n=37), pois houve problemas na fase da coleta em relação às demais IES's. Os resultados definitivos serão apresentados ao final desse projeto.

#### 4.1 Análise do perfil dos participantes

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: isabelli.cristina@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: thais.oliver@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: otacio.gomes@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: altamira.santos@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Nesse contexto, a partir dos resultados da Tabela 1 abaixo, constata-se que 32,4% dos participantes são do sexo masculino e 67,6%, são do gênero feminino, mostrando assim a prevalência das mulheres. Já quando busca identificar se os mesmos possuem outra graduação, observa-se um percentual significativo que já possuem essa qualificação em outras áreas se comparado com aqueles que estão na sua primeira formação no ensino superior.

**TABELA 1:** Distribuição percentual do perfil dos participantes da pesquisa

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Feminino	25	67,6
Masculino	12	32,4
<b>Já possui outra graduação/técnico</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Não	23	62,2
Sim	14	37,8
<b>Estado civil</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Casado	2	5,4
Outros	2	5,4
Solteiro	33	89,2
<b>A casa onde mora</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Alugada	17	45,9
Cedida	3	8,1
Própria	17	45,9

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Os resultados mostram que existem no curso de economia um aglomerado de cidades que fazem parte do curso, mantendo a sua prevalência com discentes residentes na cidade de Iguatu (54,1%). Isso mostra a representatividade e protagonismo da instituição no cenário educacional cearense. Esses discentes geralmente se esforçam para estudar, tendo que se juntarem com outros estudantes (às vezes desconhecidos) e alugam residências (apartamentos) 45,9%, para poderem continuar seus sonhos de conseguirem uma graduação, dado que quase em sua totalidade (89,2%) são solteiros, considerando assim, possuir/definir metas para o futuro (97,3%).

### 4.2 Resultados da análise fatorial (AF)

Para a próxima etapa da pesquisa foram explorados os conjuntos de respostas das perguntas de cada constructos, tendo como foco elaborar uma nova estrutura latente que explicasse os níveis dos estudantes quanto à atitude, comportamento e conhecimento financeiro. Portanto, no primeiro momento, avaliou-se o teste de “esferidade de Bartlett’s” e o teste “Kaiser-Meyer-Olkin (KMO)”, e derivando por fim o modelo fatorial para análise.

1 Universidade Regional do Cariri, email: isabelli.cristina@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: thais.oliver@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: otacio.gomes@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: altamira.santos@urca.br

Observou-se, que o KMO se revelou consistente, ou seja, é um índice razoável e aceito para análise fatorial. O Teste de Esfericidade de Bartlett indicou significativa a 1% (sig.=0,000), rejeitando a hipótese nula (H0) de que a matriz de correlação é uma matriz-identidade. Conclui-se, portanto, que os dados amostrais de forma geral são adequados para uso da análise fatorial. Portanto, de acordo com os resultados dos testes de adequabilidade da análise fatorial, foi possível utilizá-la para a criação dos índices propostos.

### 4.3 Análise dos índices dos participantes dos discentes do curso de Ciências Econômicas

De acordo com a Tabela 3 abaixo, percebe-se que foram obtidas cinco classes para classificação do nível de alfabetização dos discentes do curso de Ciências Econômicas. Os grupos foram caracterizados como muito baixo; baixo; médio; alto; e muito alto. Esta escolha de 5 grupos tomou como base o trabalho de Cunha *et al.* (2008) e Gomes (2015) que desenvolvem estudos semelhantes sobre classificação e agrupamentos de índices, mediante melhor estruturação das variáveis e sua quantidade. Dessa forma, para os índices classificados como muito baixo, baixo, médio, alto e muito altos.

**TABELA 3:** Agrupamento segundo os constructos de Atitude financeiro, Comportamento financeiro e Conhecimento financeiro dos acadêmicos do curso de Ciências Econômicas de Iguatu, Ceará, 2022.

ÍNDICE	ATITUDE		COMPORTAMENTO		CONHECIMENTO	
	fi	fri (%)	fi	fri (%)	fi	fri (%)
MUITO BAIXO	8	21,6	14	37,8	6	16,2
BAIXO	11	29,8	8	21,6	16	43,2
MÉDIO	6	16,2	10	27,1	4	10,8
ALTO	7	18,9	5	13,5	8	21,6
MUITO ALTO	5	13,5	0	0	3	8,2
TOTAL	37	100	37	100	37	100

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Os resultados referentes à Atitude financeira, observa-se que os discentes em sua maioria possuem um nível considerado baixo (29,8%), já 18,9% deles foram classificados com nível de Atitude financeira alta e interessante observar que 13,5% apresentaram níveis considerados muito altos. Já em relação a questão do comportamento financeiro, existe uma prevalência de participantes classificados com nível considerado muito baixo

1 Universidade Regional do Cariri, email: isabelli.cristina@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: thais.oliver@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: otacio.gomes@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: altamira.santos@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



(37,8%), contudo 13,5% deles foram classificados com alto e nenhum discente possui níveis muito alto de comportamento financeiro. Por fim, quando abordado a questão do conhecimento financeiro, os resultados mostram que mais da metade dos discentes (59,4%) apresentam conhecimento entre baixo e muito baixo, ressalta-se que existem um percentual significativo de discentes com níveis de conhecimento financeiros considerados muito elevados (8,2%).

### 5. Conclusão

Considerando a importância desta temática e objetivando identificar quais os níveis de Atitude, Comportamento e Conhecimento financeiro dos discentes e deixando claro que se trata de resultados parciais, a qual ainda se fará o cruzamento de informações buscando associar esses indicadores com o perfil dos mesmos, é importante salientar que o conhecimento acerca de suas finanças é necessário para que o indivíduo identifique quais bens/serviços ele realmente precisa (comportamento financeiro) e perceba o momento certo de desembolsar (atitude financeira). Dessa maneira, é imprescindível ampliar e aperfeiçoar as habilidades sobretudo em relação às finanças pessoais na busca de uma vida financeira saudável.

### 6. Agradecimentos

Ao programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade regional do Cariri (PIBIC-URCA) e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), pelo incentivo financeiro concedido.

### 7. Referências

CAMARGO, L. S. G.; FRANCISCHETTI, C. E.; SANTOS, N. C. QUALIDADE DE VIDA, SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO FINANCEIRA. **Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep – REFIGONT** – v. 1, n. 1, Jul/Dez – 2014. Disponível em: <http://reficontunimep.com.br/ojs/index.php/Reficont/article/view/17>. Acesso em: Mar/2022.

CORDEIRO, N. J. N.; COSTA, M. G. V.; SILVA, M. N. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: uma perspectiva panorâmica **FINANCIAL EDUCATION IN BRAZIL: a panoramic perspective. Ensino da Matemática em Debate**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 69 – 84, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emd/article/view/36841/25699>. Acesso em: Mar/2022.

FÁVERO *et al.*. **Análise de Dados: Modelagem Multivariada para Tomada de Decisões**. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2009.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: isabelli.cristina@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: thais.oliver@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: otacio.gomes@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: altamira.santos@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



GOMES, O. P. **Perfil socioeconômico e tecnológico de produtores de fruticultura irrigada na região do Cariri, Ceará.** Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias-CCA (Dissertação de Mestrado). Departamento de Economia Agrícola, Programa de Pós-Graduação em Economia Rural, 2015, 77p.

POTRICH, A. C. G; VIEIRA K. M; KIRCH, G. Você é alfabetizado financeiramente? Descubra no termômetro de alfabetização financeira. **Revista base (Administração e contabilidade) da UNISINOS.** São Leopoldo-RS. Vol. 13, núm. 2, abril/junio 2016, p. 153-170. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/42226/voce-e-alfabetizado-financeiramente--descubra-no-termometro-de-alfabetizacao-financeira>>. Acesso em: Mar/2022

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: isabelli.cristina@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: thais.oliver@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: otacio.gomes@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: altamira.santos@urca.br